

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Fator Holding Financeira S.A., acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativos aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2017 e de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2017		31/12/2016		Passivo	Notas	31/12/2017		31/12/2016	
Disponibilidades	3a e 4	8	3	0	0	Outras Obrigações	3g	28	37	17	37
Títulos e Valores Mobiliários	3b, 5 e 12	139	308	308	308	Fiscais e Previdenciárias	3f	3	17	17	17
Carteira Própria		139	308	308	308	Diversas	9	25	20	20	20
Outros Créditos	3c e 6	140	588	588	588	Patrimônio Líquido	11	278.865	339.584	339.584	339.584
Diversos		140	588	588	588	Capital - De Domiciliados no País		300.000	300.000	300.000	300.000
Permanente		278.606	338.722	338.722	338.722	Reservas de Lucros		-	40.212	-	40.212
Investimentos	3d e 8	278.606	338.722	338.722	338.722	Ajustes de Avaliação Patrimonial		(716)	(628)	(716)	(628)
Participações em Controladas no País		278.606	338.722	338.722	338.722	Prejuízos Acumulados		(20.419)	-	(20.419)	-
Total do Ativo		278.893	339.621	339.621	339.621	Total do Passivo		278.893	339.621	339.621	339.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11) (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	300.000	-	102.879	(1.192)	(57.711)	-	343.976
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	(57.711)	-	57.711	-	-
Dividendos	-	-	(6.000)	-	-	-	(6.000)
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	564	-	-	564
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.044	1.044
Destinação do Resultado - Reservas de Lucros	-	52	992	-	-	(1.044)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	300.000	52	40.160	(628)	-	-	339.584
Mutações do Período	-	52	(62.719)	564	57.711	-	(4.392)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	300.000	52	40.160	(628)	-	-	339.584
Dividendos	-	-	(23.500)	-	-	-	(23.500)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(37.131)	(37.131)
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	(88)	-	-	(88)
Destinação do Resultado - Absorção de Prejuízo	-	(52)	(16.660)	-	-	16.712	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	300.000	-	-	(716)	-	(20.419)	278.865
Mutações do Período	-	(52)	(40.160)	(88)	-	(20.419)	(60.719)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Notas	01/01 a 01/01 a	
		31/12/2017	31/12/2016
Receitas da Intermediação Financeira		23	97
Resultado de Operações com TVM	3b e 12	23	97
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		23	97
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(37.184)	935
Outras Despesas Administrativas		(44)	(45)
Despesas Tributárias		(1)	(5)
Resultado de Participações em Controladas	8	(36.693)	991
Outras Receitas Operacionais		2	1
Outras Despesas Operacionais		(448)	(7)
Resultado Operacional		(37.161)	1.032
Resultado não Operacional		33	29
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(37.128)	1.061
Imposto de Renda e Contribuição Social	3f e 7	(3)	(17)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(37.131)	1.044
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		(0,20)	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	Notas	01/01 a 01/01 a	
		31/12/2017	31/12/2016
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		(471)	24
Lucro Líquido (Prejuízo)		(37.131)	1.044
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		36.660	(1.020)
Resultado de Participações em Controladas	8	36.693	(991)
Resultado na Alienação de Investimentos		(33)	(29)
Varição de Ativos e Passivos		608	550
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários		169	622
(Aumento) Redução em Outros Créditos		448	26
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(9)	(98)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		137	574
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	8	23.452	5.293
Alienação de Investimentos		72	552
Aquisição de Investimentos		(156)	(417)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		23.368	5.428
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	11	(23.500)	(6.000)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(23.500)	(6.000)
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	3a e 4	5	2
Início do Período		3	1
Final do Período		8	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

10. CONTINGÊNCIAS: Em 31/12/2017 e 31/12/2016, a Holding não se encontrava envolvida em ações judiciais. **11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** Em 31/12/2017 e 31/12/2016, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 190.268.131 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em AGE's de 11/09/2017 e 30/11/2017, foram deliberadas a distribuição de dividendos no montante de R\$ 23.500. Em AGE de 29/04/2016, foi deliberado o cancelamento das ações que se encontravam em tesouraria representado por 11.835.535 ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 57.711, absorvido pelo saldo de reservas estatutárias. Em AGE's de 24/02/2016, 15/04/2016 e 06/10/2016, foram deliberadas a distribuição de dividendos no montante de R\$ 6.000. **12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:** Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por Operações de Títulos e Valores Mobiliários com o Banco Fator S.A., sendo R\$ 139 (R\$ 308 em 31/12/2016) registrado no Ativo e R\$ 23 (R\$ 97 em 31/12/2016) em Receita. **13. GERENCIAMENTO DE RISCOS:** A Holding, aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380/06 e nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site: (http://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html).

A DIRETORIA**CARLOS AUGUSTO SENNA DE ALMEIDA** - CRC 1R1 - 079955/O-6 "S" - SP**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas da Fator Holding Financeira S.A. - São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Fator Holding Financeira S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa para para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator Holding Financeira S.A., em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a

comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro,

já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Fabricio Aparecido Pimenta
Contador - CRC nº 1 SP 241659/O-9

Deloitte.